

Bondade no Natal

“Elas podem ficar com meu almoço”, disse ela.

Diana Evelyn Nielson

(Inspirado em uma história verídica)

Esta história aconteceu no Japão.

Akari ajudou sua irmãzinha, Miori, a arrumar o presépio. Ela adorava arrumar a casa para o Natal.

A figura do menino Jesus estava de mãos estendidas na manjedoura com um sorriso no rosto. Akari também estava sorrindo. Ela pensou no quanto Jesus a amava. No Japão, muitas pessoas não comemoram o nascimento de Jesus Cristo, como a família de Akari comemora. Mesmo assim, elas trocam presentes e passam um tempo com a família na época do Natal.

O telefone do papai tocou. Ele atendeu e conversou rapidamente. “Obrigado por me lembrar”, disse ele. “Vejo você na manhã de Natal.” Ele baixou o telefone.

“Você vai para o projeto de serviço?”, perguntou Akari.

“Isso mesmo”, respondeu o pai. “Vou para Tóquio ajudar a alimentar pessoas que não têm um lar. Algumas pessoas de nossa ala fazem isso todos os anos.”

“Posso ir junto desta vez?”, perguntou Akari.

“Claro!” disse o pai. “Miori pode vir também.”

Na manhã de Natal, a família de Akari acordou cedo para abrir os presentes. Akari adorou o presente que recebeu! Ela ficou animada para brincar com ele mais tarde.

A mãe embrulhou o almoço para todos e os abraçou antes de irem embora. Depois, Akari, papai e Miori pegaram o trem.

Quando o trem chegou a Tóquio, o papai levou Akari e Miori a um parque com muitas tendas e que estava cheio de pessoas.

“Viemos aqui para servir a essas pessoas”, disse o pai. “Elas não têm muito, e um almoço de Natal vai ser uma bênção para elas.”

Um grupo de pessoas estava dispondo pães, tigelas de macarrão e sobremesas sobre as mesas. Akari viu que algumas crianças de sua idade estavam ajudando também.

“Todas essas pessoas são de nossa igreja?”, Akari perguntou ao pai.

“Nem todas elas”, respondeu o pai. “Não é incrível que tantas pessoas queiram ajudar?”

Akari, Miori e o papai colocaram a comida em caixas. Depois, ajudaram a entregá-las às pessoas na fila. “Feliz Natal”, Akari desejou a cada pessoa.

Em pouco tempo, todas as caixas acabaram. Mas ainda havia pessoas na fila esperando pela comida!

Seu pai franziu a testa. “Acho que não temos o suficiente.” Ele se dirigiu às pessoas na fila. “Sinto muito. A comida acabou.”

Akari não queria que aquelas pessoas ficassem sem comida. Será que havia algo que ela pudesse fazer?

“Elas podem ficar com meu almoço”, disse ela.

“Boa ideia!” disse o pai. “Vamos compartilhar nosso almoço.” Os outros ajudantes concordaram.

Eles

pegaram o almoço que tinham trazido para si mesmos. Todas as pessoas na fila receberam algo para comer!

Akari ficou com um pouco de fome, mas tudo bem. As pessoas no parque precisavam mais da comida do que ela.

“Estou orgulhoso de você”, disse o pai na viagem de trem de volta para casa. “A ideia de compartilhar sua comida foi muito boa.”

“É o que Jesus faria”, disse Akari.

Akari sentiu um calor e uma alegria no coração pelo resto do dia. E não foi só porque era Natal! Ela ficou feliz por poder compartilhar o amor do Salvador. ●

O que Akari fez para ser como Jesus?

